



PARA ALÉM DO SEMINÁRIO: O TEXTO DRAMÁTICO E O DESENVOLVIMENTO DO EIXO ORALIDADE NA SALA DE LÍNGUA INGLESA

Ruth de Oliveira Bento ¹
Selton Lima de Oliveira ²
Rita de Cássia Fernandes Monteiro ³

RESUMO

O ensino da língua inglesa, orientado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abrange cinco eixos fundamentais: leitura, escrita, conhecimento linguístico, dimensão cultural e oralidade. No entanto, é evidente que, mesmo no contexto do ensino da língua portuguesa, alguns desses componentes recebem mais ênfase em relação a outros. Nessa perspectiva, torna-se notório que a oralidade muitas vezes acaba sendo subestimada no processo educativo. A atenção é direcionada para o desenvolvimento da leitura e escrita, deixando a prática oral em segundo plano. Isso pode ocorrer por diversos motivos, incluindo a dificuldade de avaliar habilidades orais de forma padronizada ou até mesmo lacunas da formação inicial que não contemplaram as reflexões sobre como ensinar a oralidade. No entanto, é crucial reconhecer a importância da oralidade no domínio de qualquer língua, sendo ela essencial para a interação social, para a expressão de ideias e para o entendimento mútuo, e no mundo profissional, onde a fluência e a clareza na expressão são valorizadas. Nesse contexto, considerando as diretrizes da BNCC em relação aos eixos e aos multiletramentos, apresentamos uma análise do uso do texto dramático como ferramenta pedagógica para aprimorar as habilidades de expressão oral. Além disso, pretendemos desenvolver, implementar e compartilhar os resultados de uma sequência didática elaborada a partir das reflexões mencionadas. Ao explorar essa abordagem, partimos da hipótese que a utilização do texto dramático como recurso permitirá alinhar a dimensão cultural e a leitura com a prática da oralidade, atendendo às diretrizes propostas. Para embasar nossa pesquisa e proposta didática, consideramos as contribuições teóricas de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), Marcuschi (2001) e Travaglia et al. (2013), entre outros.

Palavras-chave: Dramatização, Aquisição da linguagem, Oralidade, Sequência didática.

¹ Especialista em Alfabetização e Letramento pela Universidade Pitágoras Unopar, ruth.deoliveira98@gmail.com;

² Especialista em Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, seltonoliveiraa@gmail.com;

³ Mestranda em Letras pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, cassiamonteiro119@gmail.com.